

Anais do Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva
ISBN: 978-85-85740-10-8

A INFLUÊNCIA DO FLUXO DE INFORMAÇÃO ENTRE BUROCRATAS DE MÉDIO ESCALÃO E BUROCRATAS DE NÍVEL DE RUA DO CONSULTÓRIO NA RUA

#101034

Guilherme Augusto Pires Gomes (Guilherme Augusto Pires Gomes) (/proceedings/100058/authors/334480)¹; Suylan de Almeida Midlej e Silva, (Suylan de Almeida Midlej e Silva,) (/proceedings/100058/authors/342058)²; André Luiz Dutra Fenner (André Luiz Dutra Fenner) (/proceedings/100058/authors/338075)³; Marcelo Pedra Martins Machado (Marcelo Pedra Martins Machado) (/proceedings/100058/authors/342059)⁴; Tatianne Fraga Cornelio (Tatianne Fraga Cornelio) (/proceedings/100058/authors/334473)⁵; Tâmara Rios de Sousa (Tâmara Rios de Sousa) (/proceedings/100058/authors/342060)⁶; Pedro de Andrade Calil Jabur (Pedro de Andrade Calil Jabur) (/proceedings/100058/authors/342061)²

☆ (/user/login/ashnazg?destination=/proceedings/100058/_papers/94282/favorite)

Apresentação/Introdução

A pesquisa analisou o fluxo de informação entre a burocracia de médio escalão e a burocracia de rua na implementação do Consultório na Rua, serviço de Atenção Básica voltado para a população em situação de rua. Utilizou-se o referencial teórico de implementação de políticas públicas, voltando-se principalmente para burocracia de médio escalão e de rua, redes e aprendizado em políticas públicas.

Objetivos

Averiguar de que forma o fluxo de informação entre a burocracia de médio escalão e a burocracia de rua contribuiu na implementação do Consultório na Rua, considerando seus distintos contextos.

Metodologia

Para fazer a análise foi realizada pesquisa descritiva, dentro de uma abordagem qualitativa. Foram utilizados como procedimentos metodológicos: observação participante, entrevistas e pesquisa documental. A pesquisa de campo ocorreu em 2015 no Ministério da Saúde e em 2017 no II Encontro Nacional de Consultórios na Rua e de rua. Foram entrevistados três burocratas de médio escalão do ministério e sete burocratas de rua do consultório na rua de diferentes localidades.

Resultados

Foram identificadas as diversas formas que o fluxo de informação ocorre entre os burocratas de médio escalão (BMEs) e os burocratas de rua, sejam por meio de contato formal ou informal nos seus dois sentidos: as informações que os BMEs recebem dos burocratas de rua (ascendente) e as informações que os burocratas de rua recebem dos BMEs (descendente). A criação da Rede Nacional de Consultórios na Rua e de Rua constitui grande avanço no fluxo de informação entre todos os atores envolvidos nacionalmente, embora já presente em 2015 uma considerável capacidade de diálogo e articulação entre os BMEs e burocratas de rua. Destaca-se a educação permanente dos profissionais do Consultório na Rua.

Conclusões/Considerações

Dentro da ampla capacidade de diálogo no fluxo de informação analisada, tem destaque a educação permanente dos burocratas de nível de rua das equipes do Consultório na Rua contou com participação dos burocratas de médio escalão na formulação. Recomenda-se aumentar a influência dos burocratas de rua nas tomadas de decisão do Ministério da Saúde.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz – Brasília ;

² Universidade de Brasília ;

³ Fiocruz Brasília ;

⁴ Ministério da Saúde ;

⁵ FESP – Palmas ;

⁶ Fundação Oswaldo Cruz

Eixo Temático

Planejamento, Gestão e Avaliação na Saúde

Como citar esse trabalho?

Galoá { Software for Scientists